

08/05/2024

APEOESP

43

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNE** e **CUT**

**DE 13 A 19 DE MAIO,
PARTICIPE DA GREVÊ
DOS APLICATIVOS!**

**DIA 14 DE MAIO
8h30 – TODOS E
TODAS À ALESP
CONTRA O PROJETO
DE ESCOLA
CÍVICO-MILITAR**

Secretaria de Comunicação

A partir de segunda-feira, 13 de maio, professores e professoras não devem utilizar aplicativos e plataformas digitais, exceto para registrar a aula dada e a presença de estudantes e professores.

Demais aplicativos e plataformas, slides, apostilas digitais não devem ser utilizados. Devemos convidar os estudantes a não usarem as plataformas e junto conosco fazemos a **greve dos aplicativos**.

Será enviado para as subsedes material específico para diálogo com os estudantes, pais, mães e toda a sociedade.

Também será encaminhado outros materiais de orientação aos professores e professoras.

Professor, professora, de 13 a 19 de maio, siga seu plano de aula, trabalhe com seus alunos e liberte-se das plataformas digitais.

Em caso de assédio, o(a) professor(a) deve procurar o Departamento Jurídico da APEOESP.

Não assine nada sem consultar a APEOESP!

APEOESP veiculará matéria paga sobre a greve dos aplicativos na sexta-feira, 10/5, no intervalo do programa Bom Dia Brasil, da Rede Globo.

**NO DIA 14 DE MAIO VAMOS
LOTAR A ALESP CONTRA AS
ESCOLAS-QUARTEL!**

No dia 14 de maio a Assembleia Legislativa realizará uma audiência pública para debate do Projeto de Lei Complementar 9/2024, que institui o Programa Estadual de Escolas Cívico-Militares.

O governo pretende votar no mesmo dia esse projeto.

Não aceitamos a transformação de escolas regulares em escolas-quartel.

As subsedes devem enviar à Alesp na próxima terça-feira pelo menos 3 professores para a audiência pública e 3 para acompanharem a votação. Esses professores poderão ser os mesmos ou se revezarem entre as duas atividades. O horário de chegada na Alesp é no máximo às 8h30 para garantir a entrada, pois haverá mobilização dos favoráveis ao PLC.


Secretaria de Comunicação

SUBSEDES ORGANIZARÃO ATOS NAS DIRETORIAS DE ENSINO PARA PROTOCOLAR REQUERIMENTOS CONTRA A FALTA INJUSTIFICADA

Até o momento o secretário executivo da SEDUC não cumpriu a promessa de revogar o Comunicado que determina o registro de falta injustificada em 26/04.

Não vamos aceitar essa medida autoritária da SEDUC.

Por isso, as subse-des devem organizar uma ida coletiva às Diretorias de Ensino para protocolarem os requerimentos para que não seja consignada essa falta injustificada. Ao mesmo tempo, a Diretoria da APEO-ESP continuará pressionando a SEDUC pela revogação do Comunicado e pela reposição de aulas, desta e demais paralisações.



NÃO ÀS ESCOLAS QUARTEL!

TODOS E TODAS À AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ALESP

14 DE MAIO - TERÇA-FEIRA - 8H30

ATENÇÃO:
O projeto de escolas cívico-militares (PLC 9/24) será votado no mesmo dia Avenida Pedro Álvares Cabral, 201 - Moema

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES APROVOU:

GREVE DOS APLICATIVOS De 13 a 19 de maio

- ▶ Para derrotar o autoritarismo, o assédio moral e a opressão
- ▶ Boicote às plataformas digitais para defender os direitos dos professores, dos estudantes e a qualidade da Educação
- ▶ Mobilizando e preparando a greve da categoria

▶ PRÓXIMA ASSEMBLEIA

Assembleia Estadual
Dia 24 de Maio
16 horas - MASP



www.apeesp.org.br

Secretaria de Comunicação

SOLIDÁRIA COM O POVO GAÚCHO, APEOESP DENUNCIA OMISSÕES CRIMINOSAS FRENTE À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA



8 de maio de 2024.

A APEOESP está solidária com a população do Rio Grande do Sul face à emergência climática que vem provocando fortes chuvas e inundações que afetam 60% dos municípios daquele Estado.

Para tanto, a Sede Central e as 95 subsedes do nosso Sindicato se transformaram em postos de coletas de alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal, roupas, calçados e água mineral, que serão remetidos por intermédio dos Correios para o RS.

Externamos às famílias das vítimas fatais nossas condolências e nossos desejos que as pessoas desaparecidas sejam resgatadas com vida e que sejam encontradas soluções para aqueles que perderam suas casas e outros bens materiais.

Para além dessa forma de solidariedade, também nos manifestamos solidários com a população gaúcha ao constatar e denunciar que os danos poderiam ter sido minimizados, caso o governo do Estado, a prefeitura de Porto Alegre, assim como prefeituras de diversos municípios não tivessem negligenciado suas obrigações em relação à prevenção deste tipo de dano.

Seguindo a política do ex-presidente Jair Bolsonaro, o governador do RS, Eduardo Leite (PSDB), alterou o código ambiental do Estado, flexibilizando atividades econômicas predatórias em diversas regiões de proteção ambiental, ao mesmo tempo que deixou recursos irrisórios para a prevenção de desastres e para a Defesa Civil.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), por sua vez, nada investiu na prevenção de enchentes, apesar de todos os alertas, deixando sem manutenção o sistema de diques e comportas da cidade, potencializando os danos. Lembremos que até há pouco tempo esse prefeito pretendia derrubar o Muro de Mauá, que possui 2.664 metros de comprimento e seis de altura e ajuda a proteger a cidade contra as cheias do Rio Guaíba.

O grande volume de chuvas e a forma como os rios da região invadiram as áreas urbanas, destruíram plantações, causaram a morte de animais e causaram prejuízos incalculáveis afronta o negacionismo climático de muitos líderes e influenciadores bolsonaristas no estado do Rio Grande do Sul e no Brasil e exige de todos aqueles que ocupam cargos executivos e de liderança na sociedade a ampliação do trabalho de conscientização popular, combate às fake news e de tomada de medidas efetivas para a proteção da população contra novas e prováveis ocorrências.

Diretoria da APEOESP